

## **Learning by Ear – Aprender de Ouvido**

### **“Confiança traída – Uma história sobre violência sexual em África”**

#### **9º Episódio: “Sem desculpas”**

Autor: Chrispin Mwakideu

Editores: Andrea Schmidt, Adrian Kriesch

Revisão: Carla Fernandes

Tradução: Madalena Sampaio

#### **PERSONAGENS:**

##### **Cena 1:**

- Paulina (*Pato*) (16, mulher/female)
- Sara (*Serefa*) (40, mulher/female)
- Apresentador (*Presenter*) (25, homem/male)
- Narrador (*Narrator*)

##### **Cena 2:**

- Judite (*Judy*) (40, mulher/female)
- Sara (*Serefa*) (40, mulher/female)
- 2-3 Women at the counselling
- Narrador (*Narrator*)

##### **Cena 3:**

- Palmira (*Precious*) (30, mulher/female)
- Abel (*Allan*) (10, rapaz/male)
- Apresentador (*Presenter*) (25, homem/male)
- Narrador (*Narrator*)

## **Intro:**

Olá! Bem-vindos ao nono episódio da radionovela do “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” intitulada “Confiança traída – Uma história sobre violência sexual em África”.

No episódio anterior, a ativista Judite salvou Paulina do seu professor, o senhor Maneno, que estava prestes a abusar novamente da adolescente. Mais tarde, o vice-diretor da escola foi forçado a demitir-se. Judite está agora a planear uma conferência para convencer o Parlamento a endurecer as leis sobre violência sexual. Ela perguntou às vítimas de violência sexual que se encontram no seu centro se se sentem preparadas para partilhar as suas histórias e falar publicamente. Para sua própria surpresa, Nélia, inspirada pela ideia, ofereceu-se para falar. Enquanto isso, José foi condenado a cinco anos de prisão por abusar sexualmente de Abel, o filho de dez anos da sua namorada, que tem tentado recuperar desta experiência horrível, mas não tem sido fácil. O episódio de hoje intitula-se “Sem desculpas” e começa com Paulina e a mãe, Sara, em casa durante o fim de semana.

## **Cena 1: Sara e Paulina em casa**

### **1. Atmo: Alguém a bater à porta**

**(SFX: Knock on door)**

**2. Paulina:** (entra, ofegante por ter corrido) Olá mãe!

**3. Sara:** Que bom ver-te outra vez assim, Paulina. Como foi a corrida?

- 4. Paulina:** Foi boa. Acho que estou a melhorar...
- 5. Sara:** Paulina, estou muito contente por finalmente teres falado sobre o teu professor. Nunca imaginei que ele fosse o tipo de pessoa que faz coisas tão horríveis! Homens assim não deviam só ser presos. Deviam ser castrados!
- 6. Paulina:** **(chocada)** Mãe!
- 7. Sara:** Desculpa, Paulina. Mas não suporto pensar no que ele te fez! Isso deixa-me furiosa e sinto-me tão mal por não te ter ajudado...
- 8. Paulina:** Por favor, mãe. Deixa lá isso. Estou a tentar esquecer tudo. A Judite apresentou queixa na polícia, que está agora a tratar do caso. E também me está a ajudar a ultrapassar alguns dos meus medos. Oh, por falar na Judite, mais tarde tenho de ir ao centro! Já te disse que ela está a organizar uma conferência enorme?
- 9. Sara:** Não. Que tipo de conferência?
- 10. Paulina:** Ela quer que sobreviventes de violência sexual compartilhem as suas histórias com o público. Acha que isso pode persuadir o governo a rever as leis sobre o abuso sexual. E diz que as condenações devem ser mais pesadas.

- 11. Sara:** Ela não te pediu para falares sobre a tua experiência, pois não? Eu acho que não devemos contar isto a muitas pessoas.
- 12. Paulina:** Não, ela não me pediu diretamente. Mas ela pediu voluntárias. Acho que até agora só uma senhora se ofereceu.
- 13. Sara:** Desculpa, minha filha, por não ter visto os sinais... Talvez tudo tivesse sido diferente se eu tivesse percebido o que estava a acontecer... Como é que te sentes agora, depois de tudo o que aconteceu?
- 14. Paulina:** Só quero esquecer tudo, mãe. É tudo o que quero. Quero continuar com a minha vida e nunca mais ter de pensar no que aconteceu.
- 15. Sara:** Hmm... entendo. Paulina, prometo fazer o que for preciso para te ajudar. Mas agora tens de tirar essas roupas suadas que tens no corpo!
- 16. Paulina:** Sim, sim, eu sei... Mãe, podes ligar o rádio, por favor? Vê se encontras uma música relaxante... **(enquanto se afasta)** Eu volto já!
- 17. Atmo: Passos de alguém a afastar-se, rádio a ser ligado**  
**(SFX: Footsteps leave, radio turned on)**

**18. Apresentador:** A organização não governamental CVS – Contra a Violência Sexual realiza este fim de semana uma conferência, numa altura em que os casos de violência sexual parecem estar a aumentar. Os organizadores da conferência dizem que o principal objetivo é consciencializar o público para a verdadeira extensão do problema, que afeta mais de vinte e cinco por cento da população. Querem dar destaque às experiências que as vítimas de violência sexual têm sofrido e encorajar outras pessoas a serem mais compreensivas, tolerantes e solidárias. A ONG também pretende pressionar o governo a endurecer as penas para os culpados de abuso sexual e violação. Alguns dos oradores da conferência...

**19. Atmo: Rádio é desligado**

**(SFX: Radio turned off)**

**20. Sara:** **(sem poder acreditar)** Mas o que é que está a acontecer com o nosso país?! Quem são os culpados por tudo isto? Onde foi que erramos?

**21. Paulina:** Voltei, mãe... Oh, não estava a passar nada bom na rádio?

**22. Sara:** Não... Sabes que mais? Acho que é melhor preparares-te para ir ter com a Judite. Eu levo-te lá!

**23. Paulina:** Estás bem, mãe? Parece que estás em estado de choque!

**24. Sara:** Acho que estou... Não consigo acreditar nas coisas que tenho ouvido... Anda, Paulina. Vamos andando!

**25. Narrador:**

Sara não é a única a fazer estas perguntas. Há muitas pessoas que perguntam porque é que a violência sexual predomina em muitos países africanos. Será algo cultural? Será porque nas sociedades africanas os homens tendem a ter muito poder sobre as mulheres? Sara ainda não consegue lidar com o facto de a filha ter sido abusada sexualmente pelo seu professor, o senhor Maneno. Mas depois de ouvir esta notícia na rádio, decide ir com Paulina fazer uma visita à ONG de Judite.

### **Cena 2: Paulina e Sara no centro de Judite**

**26. Atmo: Vozes de mulheres a queixarem-se e a murmurar**  
**(SFX: Female voices complaining and murmuring)**

**27. Judite:** Estão todos prontos para a reunião? Ótimo! Sejam todos bem-vindos. Agora, cada um de vocês pode, por favor, lembrar aos restantes o que se deve fazer numa situação em que se sentem ameaçados?

- 28. Sara:** **(limpa a garganta)** Hmm... Desculpe... O meu nome é Sara. Sou a mãe da Paulina. Não estou aqui pelos mesmos motivos que todos vocês. Só vim para acompanhar a minha filha, mas... eu... eu só queria dizer que não fazia ideia que havia tantos casos de abuso sexual no nosso país.
- 29. Judite:** Na verdade, há muitos mais do que os que nós conhecemos. A maioria das vítimas sofre em silêncio. Sabia, por exemplo, que na África do Sul cerca de cento e cinquenta mulheres são violadas todos os dias?
- 30. Sara:** **(chocada)** O quê?! Isso é impossível... Como é que as mulheres sobrevivem num país assim?
- 31. Judite:** Boa pergunta! Mas a África do Sul não é o único país africano com um longo historial de violência sexual e de género. No leste do Congo, a prevalência e a gravidade da violação e de outros tipos de violência sexual é descrita como a pior do mundo. Estima-se que sejam cerca de duzentas mil as vítimas de violação na República Democrática do Congo.
- 32. Sara:** **(chocada)** Não poder ser! Duzentas mil?! E eu pensava que a Paulina era uma das poucas vítimas... Sinto muito, não lhe quero roubar o seu tempo. Só vim aqui com a Paulina porque eu...

**33. Judite:** Porque tem medo que lhe possa acontecer mais alguma coisa? Ou que lhe pode acontecer a si? Eu sei. Estamos todos com medo. A questão é: o que podemos fazer em relação a isso?

**34. Sara:** Não sei... Eu... Eu só quero que a minha filha cresça num ambiente seguro. É só no que penso!

**35. Judite:** Então junte-se a nós na conferência! Precisamos do apoio de todos. Esta batalha tem de ser travada em conjunto. É uma batalha por uma sociedade melhor e mais segura e que cabe a todos.

**36. Narrador:**

Judite continua a explicar como é importante enfrentar a violência sexual. Fala sobre as consequências psicológicas que pode causar a longo prazo e como um único incidente pode ter impactos significativos na vida de alguém. A mensagem fundamental é que Sara precisa de apoiar a filha e ajudá-la a ultrapassar este momento difícil. As pessoas que sobrevivem à violência sexual precisam de ter à sua volta pessoas em quem confiam para as ajudar a lidar com o trauma e a restabelecer relações de confiança.

Enquanto isso, Palmira está em casa a fazer o jantar para Abel. O menino também já começou a frequentar o centro de Judite para receber aconselhamento. Ele terminou mesmo agora de escrever algo que lhe prometeu e está sentado a ouvir rádio.



### **Cena 3: Palmira e Abel em casa**

#### **37. Atmo: Música é interrompida**

**(SFX: Music interlude interrupted)**

**38. Apresentador:** Olá novamente! Interrompemos este programa musical para dar a conhecer os desenvolvimentos mais recentes da onda de violência sexual que tem assolado o país. De acordo com informações que acabam de ser divulgadas, foi finalmente preso Chico, o líder do movimento rebelde acusado de ser responsável por violações em grupo, tortura e outras formas de violência. O líder rebelde também é procurado pelo Tribunal Penal Internacional por crimes contra a humanidade e deve comparecer perante o tribunal no final desta semana. Iremos continuar a informar sobre este caso sempre que houver novos desenvolvimentos, mas por enquanto regressamos à música.

#### **39. Atmo: Música**

**(SFX: Music)**

**40. Abel:** **(grita)** Mamã! Mamã! Apanharam os rebeldes! Acabaram de dizer na rádio...

- 41. Palmira:** Oh, que boa notícia, meu filho! Todas aquelas pobres pessoas que vivem perto da fronteira, especialmente as mulheres... Agora já não terão de viver com o medo constante de serem atacados. Agora anda para a mesa que a comida está pronta! E depois tens de te preparar para ir ter com a Judite. Já acabaste de escrever o que ela te pediu?
- 42. Abel:** Sim, acabei.
- 43. Palmira:** **(carinhosa)** Eu estou tão orgulhosa de ti, Abel!
- 44. Abel:** Mãe... Ainda me dói o estômago...
- 45. Palmira:** Eu sei, meu filho... O médico disse que ainda vai demorar algum tempo até a dor desaparecer. Mas em breve vais voltar a sentir-te bem. Prometo! Anda, vamos comer. Fiz o teu prato favorito! E quando acabares vamos passar pelo centro da Judite, antes que fique muito tarde.
- 46. Abel:** **começa a comer**

## **Outro:**

E é com Abel a devorar a deliciosa refeição que a sua mãe preparou que termina este nono episódio. Conseguirá Judite forçar o governo a endurecer a lei sobre o abuso sexual? E Nélia, terá realmente coragem para falar sobre a sua experiência? E agora que o senhor Maneno se demitiu, Paulina vai ficar bem na escola? Descubram tudo no próximo e último episódio!

E lembrem-se de que podem voltar a ouvir este episódio ou deixar os vossos comentários, visitando a nossa página web em:

[www.dw.de/aprenderdeouvido](http://www.dw.de/aprenderdeouvido)

[w w w ponto d w ponto d e barra aprender de ouvido]

Também podem ouvir os episódios de todas as séries do Learning by Ear - Aprender de Ouvido como podcast em:

[www.dw.de/lbepodcast](http://www.dw.de/lbepodcast)

[w w w ponto d w ponto d e barra l b e podcast]

Gostaram deste programa ou têm sugestões para mais programas do Learning by Ear?

Escrevam-nos um e-mail para:

[afriportug@dw.de](mailto:afriportug@dw.de)

Ou enviem uma SMS para o número: 00 49 17 58 19 82 73.

Repetimos: 00 49 17 58 19 82 73.

Também podem mandar uma carta para:

Learning by Ear – “Trust Betrayed – A Story of Sexual Violence in Africa” – Episode 9  
LbE POR “Confiança traída – Uma história sobre violência sexual em África” – 9º Episódio

Deutsche Welle – Programa em Português

53110 Bona

Alemanha

Até à próxima!